



Para Divulgação Imediata

Resultados do 3º Trimestre de 2019

B3: **CCRO3**

Bloomberg: **CCRO3 BZ**

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 28 de outubro de 2019 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2019.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T18 e 9M18.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Destaques 3T19 x 3T18

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou aumento de 6,0%. Excluindo-se a ViaSul, houve aumento de 2,0%.
- 🌀 O EBITDA ajustado operacional* apresentou crescimento de 17,6%, com margem de 61,4% (+1,2 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido na mesma base** alcançou R\$ 352,1 milhões, redução de 3,0%.

* As definições de EBITDA ajustado operacional estão descritas abaixo da tabela a seguir.

** Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T18	3T19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Receita Líquida ¹	2.090,3	2.409,6	15,3%	2.310,8	2.588,0	12,0%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.064,0	2.205,5	6,9%	2.156,0	2.271,8	5,4%
EBIT ajustado ³	765,5	920,8	20,3%	857,0	967,0	12,8%
Mg. EBIT ajustada ⁴	36,6%	38,2%	1,6 p.p.	37,1%	37,4%	-0,3 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.258,1	1.527,6	21,4%	1.393,1	1.607,7	15,4%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,2%	63,4%	3,2 p.p.	60,3%	62,1%	1,8 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	1.258,1	1.480,0	17,6%	1.393,1	1.560,0	12,0%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	60,2%	61,4%	1,2 p.p.	60,3%	60,3%	-
EBITDA ajustado mesma base ²	1.307,0	1.388,3	6,2%	1.374,7	1.443,1	5,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	63,3%	62,9%	-0,4 p.p.	63,8%	63,5%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido	365,3	340,2	-6,9%	365,3	340,2	-6,9%
Lucro Líquido mesma base ²	363,1	352,1	-3,0%	363,1	352,1	-3,0%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,6	2,3		2,6	2,3	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,3	5,3		4,5	4,9	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M18	9M19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Receita Líquida ¹	5.903,3	6.849,4	16,0%	6.459,0	7.346,6	13,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	5.877,0	6.264,1	6,6%	5.971,7	6.453,8	8,1%
EBIT ajustado ³	2.211,8	2.549,8	15,3%	2.457,6	2.761,0	12,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	37,5%	37,2%	-0,3 p.p.	38,0%	37,6%	-0,4 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	3.535,3	4.289,6	21,3%	3.897,6	4.601,6	18,1%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,9%	62,6%	2,7 p.p.	60,3%	62,6%	2,3 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	3.535,3	4.226,1	19,5%	3.897,6	4.538,1	16,4%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	59,9%	61,7%	1,8 p.p.	60,3%	61,8%	1,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	3.605,8	3.964,4	9,9%	3.800,7	4.120,6	8,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,4%	63,3%	1,9 p.p.	63,6%	63,8%	0,2 p.p.
Lucro Líquido	1.089,8	1.045,7	-4,0%	1.089,8	1.045,7	-4,0%
Lucro Líquido mesma base ²	1.043,6	950,4	-8,9%	1.043,6	950,4	-8,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,6	2,3		2,6	2,3	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,7	5,3		4,8	4,9	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais e acumulados, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios, alterações de participação e efeitos não-recorrentes.

Os negócios retirados das comparações foram: **(i)** ViaMobilidade, cuja operação comercial teve início em ago/18; **(ii)** Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação ocorreu out/18; **(iii)** ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19; e **(iv)** VLT e Aeroporto Internacional de Quito no lucro líquido e nas comparações pró-forma, devido às alterações de participações ocorridas entre os períodos comparados.

Mais detalhes sobre os efeitos não-recorrentes estão disponíveis das seções de custos e lucro líquido dos releases do 1T19, 2T19, 3T19 e respectivos releases dos períodos comparados de 2018.

Os ajustes realizados foram:

Ajustes na mesma base (R\$ milhões)	IFRS				Pró-forma			
	3T18	3T19	9M18	9M19	3T18	3T19	9M18	9M19
EBITDA ajustado	1.258,1	1.527,6	3.535,3	4.289,6	1.393,1	1.607,7	3.897,6	4.601,6
Novos negócios (ViaMobilidade, San Jose e ViaSul)	-	-91,6	3,9	-305,6	-	-91,6	3,9	-305,6
Novos negócios (VLT e Quito)	-	-	-	-	-67,3	-25,3	-167,3	-155,8
Não-recorrente - assessores legais	17,1	-	34,8	24,6	17,1	-	34,8	24,6
Não-recorrente - aumentos de participação VLT	-	-13,3	-	-29,1	-	-13,3	-	-29,1
Não-recorrente - ajuste acumulado de conversão	-	-34,4	-	-34,4	-	-34,4	-	-34,4
Não-recorrente - rescisões trabalhistas	31,8	-	31,8	-	31,8	-	31,8	-
Não-recorrente - penas pecuniárias MPF	-	-	-	19,3	-	-	-	19,3
EBITDA ajustado mesma base	1.307,0	1.388,3	3.605,8	3.964,4	1.374,7	1.443,1	3.800,7	4.120,6
Lucro líquido	365,3	340,2	1.089,8	1.045,7				
Novos negócios (ViaMobilidade, San Jose, ViaSul, VLT e Quito)	-34,5	12,5	-90,2	-119,7				
Não-recorrente - assessores legais	11,3	-	23,0	16,2				
Não-recorrente - aumentos de participação VLT	-	-8,8	-	-19,2				
Não-recorrente - ajuste acumulado de conversão	-	-22,7	-	-22,7				
Não-recorrente - rescisões trabalhistas	21,0	-	21,0	-				
Não-recorrente - penas pecuniárias MPF	-	-	-	19,3				
Não-recorrente - baixa de IR diferido MSVia	-	30,8	-	30,8				
Lucro Líquido mesma base	363,1	352,1	1.043,6	950,4				

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
AutoBAn	557.863	594.818	6,6%	1.593.625	1.658.834	4,1%
NovaDutra	356.299	365.950	2,7%	983.510	1.049.927	6,8%
RodoNorte	188.613	208.760	10,7%	557.644	591.474	6,1%
ViaLagos	27.841	27.782	-0,2%	88.423	93.376	5,6%
ViaOeste	251.470	268.484	6,8%	744.212	754.954	1,4%
RodoAnel Oeste	65.980	72.342	9,6%	195.242	204.466	4,7%
SPVias	168.757	176.107	4,4%	477.903	509.775	6,7%
MSVia	81.956	80.972	-1,2%	218.220	220.333	1,0%
ViaSul	-	42.665	n.m	-	109.206	n.m
Total Receita Bruta de Pedágio	1.698.779	1.837.880	8,2%	4.858.779	5.192.345	6,9%
% Receitas Totais	74,4%	70,2%	-4,2 p.p.	75,4%	69,8%	-5,6 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	68,4%	70,5%	2,1 p.p.	68,2%	69,3%	1,1 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	32.397	35.334	9,1%	88.328	97.475	10,4%
% Receitas Totais	1,4%	1,4%	-	1,4%	1,3%	-0,1 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Barcas ¹	35.040	38.926	11,1%	100.162	108.808	8,6%
Curaçao	36.410	41.556	14,1%	94.394	122.978	30,3%
Metrô Bahia ¹	126.482	134.731	6,5%	356.401	408.377	14,6%
Samm	25.015	25.320	1,2%	74.634	77.064	3,3%
BH Airport	80.391	84.746	5,4%	228.587	234.881	2,8%
TAS	82.971	101.302	22,1%	216.409	270.055	24,8%
ViaQuatro ¹	138.515	156.466	13,0%	402.275	441.807	9,8%
San José (Aeris)	-	64.381	n.m.	-	200.495	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	26.311	96.212	365,7%	26.311	279.911	1.063,9%
Total	551.135	743.640	34,9%	1.499.173	2.144.376	43,0%
% Receitas Totais	24,1%	28,4%	4,3 p.p.	23,3%	28,9%	5,6 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.282.311	2.616.854	14,7%	6.446.280	7.434.196	15,3%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 50,1 milhões no 3T19 (R\$ 60,1 milhões no 3T18) e R\$ 180,8 milhões em 9M19 (R\$ 179,1 milhões em 9M18).

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	% Var
Renovias	46.196	49.079	6,2%	131.722	137.101	4,1%
Quito (Quiport)	92.505	93.687	1,3%	237.311	259.388	9,3%
VLT ²	11.472	19.907	73,5%	32.409	52.585	62,3%
ViaRio	23.281	25.885	11,2%	65.943	75.727	14,8%
Total³	173.454	188.558	8,7%	467.385	524.801	12,3%

¹ - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

² - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 11,2 milhões no 3T19 (R\$ 8,1 milhões no 3T18) e R\$ 34,8 milhões em 9M19 (R\$ 22,9 milhões em 9M18).

³ - Não inclui eliminações.

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	66.410.666	67.904.111	2,2%	194.046.868	194.448.420	0,2%
NovaDutra	33.326.087	33.561.737	0,7%	94.560.861	96.150.809	1,7%
RodoNorte	22.082.145	22.832.819	3,4%	65.224.921	64.510.329	-1,1%
ViaLagos ²	1.742.782	1.724.630	-1,0%	5.756.400	5.858.567	1,8%
ViaOeste	29.054.331	29.697.594	2,2%	87.032.775	85.918.250	-1,3%
RodoAnel Oeste	33.047.567	34.535.635	4,5%	97.818.358	100.733.392	3,0%
SPVias ²	15.971.727	15.860.348	-0,7%	46.430.868	47.439.710	2,2%
MSVia	12.494.773	12.320.695	-1,4%	33.261.300	33.449.747	0,6%
ViaSul	-	9.722.747	n.m.	-	24.898.740	n.m.
Consolidado³	243.184.410	257.857.908	6,0%	711.165.127	739.326.211	4,0%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁴	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
AutoBAn	8,40	8,76	4,3%	8,21	8,53	3,9%
NovaDutra	10,69	10,90	2,0%	10,40	10,92	5,0%
RodoNorte	8,54	9,14	7,0%	8,55	9,17	7,3%
ViaLagos ²	15,98	16,11	0,8%	15,36	15,94	3,8%
ViaOeste	8,66	9,04	4,4%	8,55	8,79	2,8%
RodoAnel Oeste	2,00	2,09	4,5%	2,00	2,03	1,5%
SPVias ²	10,57	11,10	5,0%	10,29	10,75	4,5%
MSVia	6,56	6,57	0,2%	6,56	6,59	0,5%
ViaSul	-	4,39	n.m.	-	4,39	n.m.
Consolidado³	6,99	7,41	6,0%	6,83	7,02	2,8%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁵	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.622.293	5.738.369	2,1%	16.220.190	16.381.672	1,0%
ViaRio ²	3.192.313	3.431.401	7,5%	6.156.561	10.107.797	64,2%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
Renovias	7,79	8,11	4,1%	7,62	7,91	3,8%
ViaRio ²	7,29	7,51	3,0%	7,07	7,46	5,5%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Foi retificada a quantidade de veículos equivalentes da SPVias, ViaLagos e ViaRio do 1T18.

3 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

Em 27 de maio de 2018, foi publicada a MP nº 833 que prevê a isenção da cobrança de eixos suspensos dos caminhões vazios. Esta foi uma das reivindicações realizadas pelos caminhoneiros durante a greve ocorrida no mesmo mês.

Como consequência, a partir de 28 de maio, as concessionárias RodoNorte, ViaLagos e ViaRio e, a partir de 31 de maio AutoBAn, RodoAnel Oeste, Renovias, SPVias e ViaOeste passaram a isentar os eixos suspensos em suas praças de pedágio.

Nas concessões do Estado de São Paulo, a Resolução SLT Nº 4, de 30 de maio de 2018, revogou a Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, que autorizava a cobrança de eixos suspensos no Estado.

Referidas isenções representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 88,1 milhões no 3T19 e R\$ 392,1 milhões desde o início das isenções.

Ressalta-se, entretanto, que as isenções de eixos suspensos são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

A NovaDutra e a MSVia não foram afetadas, dado que a isenção de eixos suspensos nestas rodovias está em vigor desde abril de 2015, em decorrência da promulgação e publicação da Lei dos Caminhoneiros. A recomposição do equilíbrio contratual referente a esta isenção já está incorporada a estes contratos.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T18		3T19	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,7%	52,3%	47,4%	52,6%
NovaDutra	35,4%	64,6%	35,6%	64,4%
RodoNorte	20,5%	79,5%	20,0%	80,0%
ViaLagos	81,6%	18,4%	79,5%	20,5%
ViaOeste	60,5%	39,5%	60,1%	39,9%
Renovias	55,7%	44,3%	55,1%	44,9%
RodoAnel Oeste	55,2%	44,8%	55,2%	44,8%
SPVias	32,1%	67,9%	32,2%	67,8%
MSVia	19,2%	80,8%	19,8%	80,2%
ViaRio	91,7%	8,3%	91,9%	8,1%
ViaSul	-	-	53,9%	46,1%
Consolidado pró-forma¹ CCR	46,8%	53,2%	47,0%	53,0%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 3T19

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,4%	3,1%	1,8%	1,3%	1,4%	2,7%
NovaDutra	-2,5%	3,6%	1,1%	1,3%	-0,8%	0,5%
ViaOeste	-0,7%	2,2%	1,5%	1,4%	1,8%	3,3%
RodoNorte	-5,2%	6,1%	0,9%	0,5%	3,5%	4,0%
ViaLagos	-6,0%	1,2%	-4,8%	0,3%	6,4%	6,7%
Renovias	-2,3%	3,2%	0,9%	1,7%	1,9%	3,5%
RodoAnel Oeste	0,0%	4,4%	4,4%	1,6%	2,9%	4,6%
SPVias	-4,4%	4,0%	-0,4%	0,6%	-1,5%	-0,8%
MSVia	-1,5%	3,1%	1,6%	0,2%	-2,3%	-2,1%
ViaRio	0,6%	7,2%	7,8%	2,0%	2,5%	4,5%
CCR (*)	-1,4%	3,4%	2,0%	1,1%	1,1%	2,2%

(*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio, cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial. Não inclui o tráfego da ViaSul.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %
Passageiros transportados															
Passageiros Integrados	50.971.602	52.123.592	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.971.602	52.123.592	2,3%
Passageiros Exclusivos	5.814.423	6.971.443	19,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.814.423	6.971.443	19,9%
Total	56.786.025	59.095.035	4,1%	24.396.153	27.938.009	14,5%	4.636.184	6.002.284	29,5%	14.851.286	43.249.210	191,2%	100.669.648	136.284.538	35,4%
Tarifa média	2,25	2,39	6,2%	2,36	2,67	13,1%	2,56	2,73	6,6%	1,77	2,22	25,6%	1,98	2,28	15,2%
Demanda diária média															
Dia útil	768.177	774.544	0,8%	311.423	356.839	14,6%	66.071	84.192	27,4%	315.329	561.938	78,2%	1.461.000	1.777.513	21,7%
Sábado	403.226	386.454	-4,2%	208.259	226.384	8,7%	21.173	22.857	8,0%	179.267	306.682	71,1%	811.925	942.377	16,1%
Domingo	191.507	227.017	18,5%	103.306	111.051	7,5%	12.406	12.537	1,1%	89.411	167.263	87,1%	396.630	517.868	30,6%

ViaQuatro - A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pela inauguração da estação Morumbi em 27 de outubro de 2018.

Metrô Bahia - O crescimento da demanda foi influenciado, principalmente, pela estratégia de divulgação e captação de usuários, com apoio de mídias positivas que expõem a qualidade dos serviços prestados pela concessionária.

VLT - O aumento da demanda entre os períodos deve-se, majoritariamente, à inauguração de uma parada e eventos que ocorreram no Rio de Janeiro durante setembro deste ano.

ViaMobilidade Linhas 5 e 17 - Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor. Em 28 de setembro de 2018, mais 3 estações tiveram o início de suas operações comerciais: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz. A última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada em 8 de abril de 2019.

Barcas

Linhas	Tarifas	Número de passageiros		
		3T18	3T19	Var %
Trajetos				
Rio - Niterói	R\$ 6,30	4.164.742	4.518.173	8,5%
Rio - Charitas	R\$ 17,60	418.940	442.611	5,7%
Rio - Paquetá	R\$ 6,30	352.012	329.744	-6,3%
Rio - Cocotá	R\$ 6,30	135.709	161.924	19,3%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 16,70	33.699	37.902	12,5%
Total		5.105.102	5.490.354	7,5%
Tarifa Média		6,86	7,09	3,4%

As variações decorreram, principalmente, de: (i) obras na Av. Brasil, que prejudicaram o tráfego terrestre e favoreceram, como consequência, os desempenhos das linhas Rio – Niterói e Rio – Cocotá; e (ii) condições climáticas favoráveis em julho que levaram ao crescimento de demanda na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %	3T18	3T19	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)												
Internacional	341	348	2,1%	593	607	2,4%	132	136	3,0%	77	59	-22,8%
Doméstico	384	348	-9,4%	-	-	-	40	36	-10,0%	1.269	1.457	14,8%
Total	725	696	-4,0%	593	607	2,4%	172	173	0,6%	1.346	1.516	12,6%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²												
Total	7.803	7.736	-0,9%	8.778	8.998	2,5%	4.281	4.341	1,4%	13.050	13.391	2,6%
Total MTOW ('000 em toneladas)³												
Total	695	708	1,9%	500	517	3,4%	177	175	-1,1%	773	796	3,0%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹				Aeroporto Intl. de San José ²	
	Internacional		Doméstico		Internacional	
	3T18	3T19	3T18	3T19	3T18	3T19
Embarque/PAX	49,1	50,9	13,6	13,8	29,4	29,5
Uso de infraestrutura/ton	24,0	23,0	4,7	4,9	5,6	4,9
Pontes de embarque/ATM ³	311,2	314,9	551,9	520,0	39,0	28,4

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao				BH Airport (R\$)			
	Internacional		Doméstico		Internacional		Doméstico	
	3T18	3T19	3T18	3T19	3T18	3T19	3T18	3T19
Embarque/PAX	40,1	41,6	14,5	23,1	53,4	56,2	25,4	31,7
Uso de infraestrutura/ton	5,5	6,6	5,5	6,6	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	355,0	234,4	501,1	489,1	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	54,7	37,7	10,8	11,6

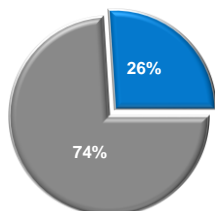
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

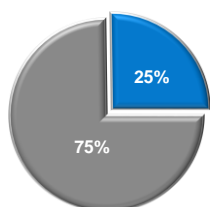
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 3T19

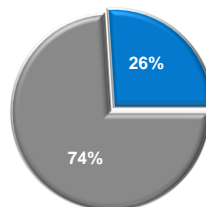
Aeroporto Intl. de Quito



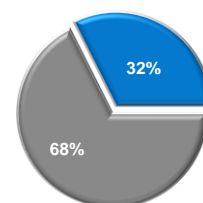
Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



BH Airport (R\$)



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Aeroporto Internacional de Quito – Houve queda do tráfego doméstico como consequência da redução nas frequências da Tame, principalmente para Galápagos e Guayaquil.

Aeroporto Internacional de San José – O aumento no número de passageiros deveu-se ao desempenho positivo das companhias europeias, majoritariamente.

Aeroporto Internacional de Curaçao – Ocorreu incremento no tráfego internacional por conta do aumento do número de voos da KLM, Avianca e nova rota para o Panamá da Copa. A queda do tráfego doméstico foi consequência da redução das operações da Insel.

BH Airport – O aumento do fluxo de passageiros domésticos deveu-se à ampliação das operações da Azul para o Rio de Janeiro, Montes Claros, Salvador e Ipatinga. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pelo cancelamento das operações da American Airlines para Miami, em agosto de 2018.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram crescimento de 9,0% no 3T19 em relação ao 3T18, atingindo R\$ 1.777,9 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 817,2 milhões, aumento de 8,0% (IPCA de 2,9% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	3T18	3T19	Var. %	3T18	3T19	Var. %
Custos Totais	(1.630,9)	(1.777,9)	9,0%	(1.547,8)	(1.601,4)	3,5%
Depreciação e Amortização	(374,2)	(497,9)	33,1%	(372,3)	(464,6)	24,8%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(306,1)	(288,9)	-5,6%	(300,1)	(210,7)	-29,8%
Provisão de Manutenção	(48,8)	(39,3)	-19,5%	(48,8)	(39,3)	-19,5%
Serviços de Terceiros	(279,4)	(325,0)	16,3%	(255,1)	(298,1)	16,8%
Custo de Outorga	(25,1)	(27,8)	10,8%	(24,8)	(26,9)	8,4%
Custo com Pessoal	(360,4)	(374,3)	3,9%	(313,8)	(326,3)	4,0%
Outros Custos	(167,2)	(155,0)	-7,3%	(163,3)	(165,9)	1,6%
Custos caixa	(832,1)	(882,1)	6,0%	(757,0)	(817,2)	8,0%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	9M18	9M19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Custos Totais	(4.927,4)	(5.062,0)	2,7%	(4.819,0)	(4.533,9)	-5,9%
Depreciação e Amortização	(1.036,3)	(1.419,6)	37,0%	(1.034,5)	(1.333,2)	28,9%
Despesas Antecipadas	(150,3)	(209,0)	39,1%	(150,3)	(209,0)	39,1%
Custo de Construção	(1.235,9)	(756,5)	-38,8%	(1.226,2)	(581,0)	-52,6%
Provisão de Manutenção	(136,9)	(111,2)	-18,8%	(136,9)	(111,2)	-18,8%
Serviços de Terceiros	(764,7)	(903,0)	18,1%	(721,2)	(813,5)	12,8%
Custo de Outorga	(128,8)	(79,4)	-38,4%	(128,5)	(76,4)	-40,5%
Custo com Pessoal	(980,7)	(1.055,0)	7,6%	(932,7)	(930,6)	-0,2%
Outros Custos	(493,8)	(528,3)	7,0%	(488,7)	(478,9)	-2,0%
Custos caixa	(2.368,0)	(2.565,7)	8,3%	(2.271,2)	(2.299,5)	1,2%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 3T19 em relação ao 3T18 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: houve aumento de 33,1% (R\$ 123,7 milhões). O Aeroporto de San José, a Via Mobilidade – Linhas 5 e 17 e a ViaSul contribuíram com despesa de R\$ 33,4 milhões no 3T19 e a ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 com R\$ 1,8 milhão no 3T18. Na mesma base, o incremento de 24,8% deveu-se, principalmente, a conclusões de investimentos no Metrô Bahia, MSVia e ViaQuatro, e proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra.

Despesas Antecipadas: manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na AutoBAN, RodoAnel Oeste, ViaOeste e ViaLagos, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: houve redução de 5,6% (R\$ 17,2 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 78,3 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, no Aeroporto de San José e na ViaSul no 3T19 e R\$ 6,0 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no 3T18. Na mesma base de comparação, a queda de 29,8% deveu-se, principalmente, a redução de investimentos no Metrô Bahia, NovaDutra, MSVia e AutoBAN. (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O decréscimo de 19,5% (R\$ 9,5 milhões) no 3T19 é decorrente, majoritariamente, das reduções de provisões na SPVias, RodoNorte e NovaDutra, compensadas parcialmente pelo aumento da provisão na MSVia, consequência dos cronogramas previstos.

Serviços de Terceiros: houve incremento de 16,3% (R\$ 45,6 milhões). Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, no Aeroporto de San José e na ViaSul foram incorridas despesas de R\$ 26,9 milhões no 3T19 e R\$ 7,1 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no 3T18. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes relacionadas a assessores legais na CCR, de R\$ 17,1 milhões no 3T18. Na mesma base, houve aumento de 16,8% em razão do incremento nos serviços de conservação de rotina na NovaDutra, ViaOeste e MSVia.

Custo da Outorga: houve aumento de 10,8%. Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 foram incorridas despesas de R\$ 1,0 milhão no 3T19 e R\$ 0,3 milhão no 3T18. Na mesma base, o aumento de 8,4% (R\$ 2,1 milhões) refletiu os aumentos das outorgas variáveis em consequência dos incrementos de tráfego e passageiros transportados.

Custo com Pessoal: houve aumento de 3,9% (R\$ 13,9 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 48,0 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, no Aeroporto de San José e na ViaSul durante o 3T19 e R\$ 14,8 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no 3T18. Houve, ainda, despesa não-recorrente de R\$ 31,8 milhões referente a rescisões trabalhistas no Grupo CCR durante o 3T18. Na mesma base de comparação, o aumento de 4,0% deveu-se, majoritariamente, ao dissídio ocorrido em abril de 2019.

Outros (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): houve decréscimo de 7,3% (R\$ 12,2 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 36,9 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, Aeroporto de San José e ViaSul no 3T19 e R\$ 4,1 milhões na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 durante o 3T18. Houve ainda, os efeitos não-recorrentes: (i) aumento de participação no VLT, de 42,96% para 50,40%, que gerou

ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 13,3 milhões na CIIS; e (ii) no 3T19, reclassificação parcial do saldo da rubrica de ajuste acumulado de conversão para outras receitas operacionais no resultado do exercício, devido à alienação de participação do Aeroporto Internacional de Quito, de +R\$ 34,4 milhões. Com a alienação, a CCR passou a deter 46,5% no referido ativo, no 3T19. Mais detalhes estão disponíveis na nota explicativa nº 11b do ITR. Na mesma base de comparação, houve aumento de 1,6%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Lucro Líquido	365,3	340,2	-6,9%	1.089,8	1.045,7	-4,0%
(+) IR & CSLL	189,2	280,7	48,4%	573,8	663,0	15,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	276,1	283,6	2,7%	702,7	911,2	29,7%
(+) Depreciação e Amortização	374,2	497,9	33,1%	1.036,3	1.419,6	37,0%
EBITDA (a)	1.204,7	1.402,5	16,4%	3.402,6	4.039,4	18,7%
Mg. EBITDA (a)	50,3%	52,0%	1,7 p.p.	47,7%	53,1%	5,4 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	n.m.	150,3	209,0	39,1%
(+) Provisão de Manutenção (c)	48,8	39,3	-19,5%	136,9	111,2	-18,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(50,9)	10,0	-119,6%	(126,3)	(64,8)	-48,7%
(+) Part. Minoritários	(14,2)	6,2	-143,7%	(28,2)	(5,2)	-81,6%
EBITDA ajustado	1.258,1	1.527,6	21,4%	3.535,3	4.289,6	21,3%
Mg. EBITDA ajustada (d)	60,2%	63,4%	3,2 p.p.	59,9%	62,6%	2,7 p.p.
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (e)	0,0	(47,7)	n.m.	0,0	(63,5)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.258,1	1.480,0	17,6%	3.535,3	4.226,1	19,5%
Mg. EBITDA ajustada operacional (d)	60,2%	61,4%	1,2 p.p.	59,9%	61,7%	1,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (f)	1.307,0	1.388,3	6,2%	3.605,8	3.964,4	9,9%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (f)	63,3%	62,9%	-0,4 p.p.	61,4%	63,3%	1,9 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa. No 1T19, exclui-se a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no Programa de Incentivo à Colaboração, no valor de R\$ 15,5 milhões. No 2T19 exclui-se o efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 15,8 milhões. No 3T19 exclui-se: (i) o efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 42,96% para 50,40%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 13,3 milhões e; (ii) reclassificação parcial do saldo da rubrica de ajuste acumulado de conversão para outras receitas operacionais no resultado do exercício, devido à alienação de participação do Aeroporto Internacional de Quito, de +R\$ 34,4 milhões.

(f) Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(276,1)	(283,6)	2,7%	(702,7)	(911,2)	29,7%
Resultado com Operação de Hedge	8,7	11,8	35,6%	9,5	56,4	493,7%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(61,8)	(11,7)	-81,1%	(150,8)	(121,4)	-19,5%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financos., Debêntures, Derivativos	0,8	(8,9)	n.m.	1,5	(36,1)	n.m.
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(33,6)	(8,8)	-73,8%	(73,6)	(63,6)	-13,6%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(25,5)	(18,1)	-29,0%	(81,4)	(57,2)	-29,7%
Juros sobre Empréstimos, Financos.	(344,2)	(317,1)	-7,9%	(978,4)	(940,6)	-3,9%
Capitalização s/ Empréstimos	130,5	42,2	-67,7%	399,1	136,1	-65,9%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	77,8	62,4	-19,8%	229,5	195,4	-14,9%
Valor Justo de Operação com Hedge	14,0	3,3	-76,4%	36,8	20,3	-44,8%
Outros	(42,8)	(38,7)	-9,6%	(94,9)	(100,5)	5,9%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T18	3T19	9M18	9M19
CDI anual médio	6,39%	6,01%	6,50%	6,27%
IGP-M	2,75%	-0,28%	8,29%	4,09%
IPC-A	0,72%	0,26%	3,34%	2,49%
TJLP anual médio	6,98%	5,95%	6,72%	6,41%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,95	3,96	3,60	3,89

O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,428% a.a. para % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. e para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 3T19 são explicados a seguir:

O aumento de 35,6% no resultado positivo com operações de *hedge* reflete, principalmente, a liquidação das opções de *libor* da ViaQuatro.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 81,1%, majoritariamente, devido a redução do saldo de dívida indexada por inflação na AutoBAN, e à menor variação monetária no 3T19 sobre as dívidas indexadas por inflação da AutoBAN, ViaOeste, RodoNorte e ViaQuatro.

O resultado negativo de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito da liquidação das opções de *Libor* da ViaQuatro.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 33,6 milhões no 3T18 para R\$ 8,8 milhões no 3T19. Essa variação deveu-se ao menor IPCA, de 0,39% entre junho e agosto de 2019 e 1,50% no mesmo período para 2018, períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T19 e 3T18, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 29,0% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou redução de 7,9% devido ao menor CDI médio (-0,38 p.p.) e ao decréscimo do saldo de dívida, de 4,3%, no 3T19.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 67,7% devido, majoritariamente, ao fim da capitalização de juros no Metrô Bahia em consequência da conclusão do período de obras elegíveis à capitalização.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 19,8% no 3T19 em relação ao 3T18 devido, majoritariamente, à redução do saldo médio de caixa e aplicações financeiras em 13,3%.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete, principalmente, a liquidação da operação de *hedge* da 5ª emissão de debêntures da AutoBAN, que ocorreu em outubro de 2018.

A redução do item 'outras receitas e despesas financeiras' deve-se, principalmente, ao pagamento no 3T18 do prêmio de resgate antecipado da dívida da SPVias. Compensando parcialmente essa redução, no 3T19, houve atualizações dos saldos provisionados das penalidades referentes ao Termo de Autocomposição com o Ministério Público de São Paulo, Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal e Programa de Incentivo à Colaboração, de R\$ 10,0 milhões.

Lucro Líquido

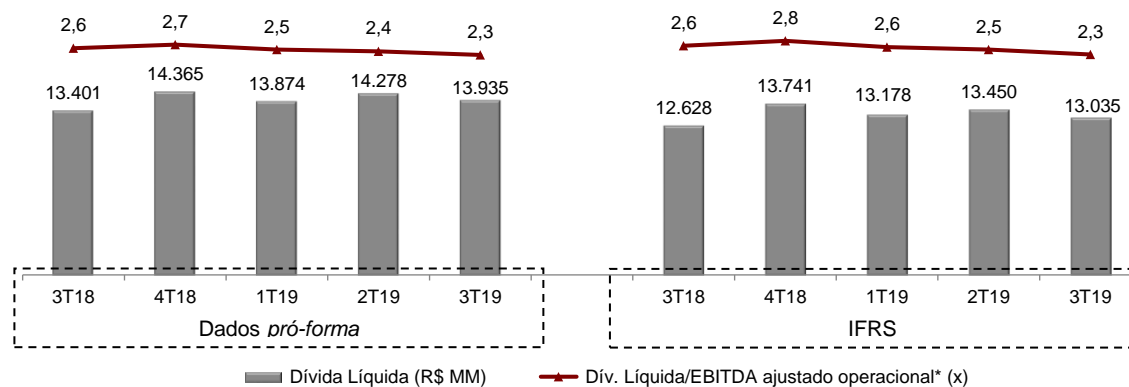
O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 340,2 milhões no 3T19 (-6,9%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 352,1 milhões, redução de 3,0% em relação ao 3T18.

O resultado líquido do 3T19 foi impactado, principalmente, pelo efeito não-recorrente decorrente da baixa para o resultado do exercício no montante de R\$ 30,8 milhões, referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias ativas, em razão de análise de recuperabilidade da MSVia. Mais detalhes estão disponíveis na nota explicativa nº 11 do ITR.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,0 bilhões em setembro de 2019 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) recuou a 2,3 x, conforme gráfico a seguir:



* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais descritos na seção de reconciliação do EBITDA.

No 3T19 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaMobilidade - Linha 15	jul-19	200,0	Notas Promissórias	115,15% do CDI	jul-22
SPVias	ago-19	155,0	Debêntures	CDI + 0,81% a.a.	ago-21
Total		355,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/18	jun/19	set/19
Dívida Bruta¹	17.715,6	16.788,0	16.955,1
% Moeda Nacional	96%	92%	92%
% Moeda Estrangeira	4%	8%	8%
Curto Prazo	2.354,9	3.160,7	3.056,8
% Moeda Nacional	96%	98%	93%
% Moeda Estrangeira	4%	2%	7%
Longo Prazo	15.360,7	13.627,3	13.898,3
% Moeda Nacional	95%	91%	92%
% Moeda Estrangeira	5%	9%	8%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	4.704,1	3.079,4	3.702,1
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	383,2	258,4	217,8
Dívida Líquida	12.628,4	13.450,3	13.035,2

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de setembro de 2019, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.745,2	27,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	7.313,0	42,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	3.718,8	21,8%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.291,4	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	0,5	0,0%
Total			17.068,9	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.745,2	27,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	8.318,7	48,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.713,1	15,9%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.291,4	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	0,5	0,0%
Total			17.068,9	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2019, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 4,6 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,6 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2019	1.165,3	7%
2020	3.813,6	22%
2021	2.949,5	17%
2022	2.241,8	13%
A partir de 2023	6.898,7	41%
Total	17.068,9	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19
NovaDutra	12,3	46,8	0,4	4,1	12,7	50,9	25,4	98,0	0,0	0,0	38,1	148,9
ViaLagos	0,2	0,4	0,2	1,4	0,4	1,8	0,8	2,7	0,0	0,0	1,2	4,5
RodoNorte	111,2	280,2	0,3	3,4	111,5	283,6	33,6	65,5	0,0	0,0	145,1	349,1
AutoBAn	1,9	9,4	1,2	5,8	3,1	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	15,2
ViaOeste	2,6	7,4	0,4	2,1	3,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	9,5
ViaQuatro	24,9	30,7	0,3	1,8	25,2	32,5	0,0	0,0	0,0	0,0	25,2	32,5
RodoAnel Oeste	12,8	38,7	1,1	3,5	13,9	42,2	0,0	0,0	0,0	0,0	13,9	42,2
Samm	0,8	10,1	4,6	8,2	5,4	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	5,4	18,3
SPVias	3,7	8,1	2,2	6,4	5,9	14,5	26,8	76,3	0,0	0,0	32,7	90,8
San José - Aeris	20,6	118,4	2,9	4,2	23,5	122,6	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	122,6
CAP	5,1	16,3	0,0	0,0	5,1	16,3	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1	16,3
Barcas	0,3	0,3	0,0	0,1	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,4
Metrô Bahia	17,2	39,2	0,1	0,5	17,3	39,7	0,0	0,0	(21,7)	23,9	(4,4)	63,6
BH Airport	17,8	48,7	0,3	3,4	18,1	52,1	0,0	0,0	0,0	0,0	18,1	52,1
MSVia	7,4	12,6	0,4	3,0	7,8	15,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7,8	15,6
TAS	0,6	0,6	3,3	4,5	3,9	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	3,9	5,1
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	17,1	38,9	1,0	5,5	18,1	44,4	0,0	0,0	0,0	0,0	18,1	44,4
ViaSul	73,7	112,1	15,3	35,2	89,0	147,3	0,0	0,0	0,0	0,0	89,0	147,3
Outras ²	0,9	(1,1)	0,5	10,7	1,4	9,6	0,0	(1,0)	0,0	0,0	1,4	8,6
Consolidado	331,1	817,8	34,5	103,8	365,6	921,6	86,6	241,5	(21,7)	23,9	430,5	1.187,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 3T19, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 430,5 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, ViaSul, NovaDutra e SPVias.

Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na ViaSul houve desembolsos com aquisição de equipamentos e recuperação de pavimento, majoritariamente. Na NovaDutra foram realizadas obras de segurança. Na SPVias houve intervenções no pavimento em diversos trechos.

No 3T19, houve recebimento de R\$ 75,1 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 1,0 milhão e R\$ 74,1 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19	3T19	9M19
Renovias (40%)	0,1	0,3	0,4	1,1	0,5	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	1,4
ViaRio (66,66%)	0,5	0,8	1,3	2,1	1,8	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	2,9
VLT (42,96%)	0,2	0,9	0,0	0,0	0,2	0,9	0,0	0,0	0,0	2,5	0,2	3,4
Quito - Quiport (50%)	12,2	36,7	0,9	4,3	13,1	41,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,1	41,0
Total	13,0	38,7	2,6	7,5	15,6	46,2	0,0	0,0	0,0	2,5	15,6	48,7

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 15,6 milhões no 3T19.

No 3T19, houve o recebimento de R\$ 2,6 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no VLT para 100% da concessionária.

Evento Subsequente

Em 15 de outubro de 2019, comunicamos que, a partir de 31 de outubro de 2019, iniciaremos o pagamento dos dividendos intermediários no montante aproximado de R\$ 0,46 por ação ordinária.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

**Terça-feira, 29 de Outubro de 2019
11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1080 ou (11) 2820-4080
Participantes que ligam dos EUA: 1-646 828-8246 ou (+1) 800 492-3904
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 6613150#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é atualmente uma das cinco maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina e considerada a líder do segmento no Brasil, com a gestão de 18,4% do total de rodovias sob controle da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro empresas independentes, que agrupam as unidades de negócios por temas afins, e são as responsáveis pela gestão da companhia e por desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. São elas: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. Nessa reestruturação, como forma de atualizar e melhorar a estrutura de Governança, processos decisórios e os mecanismos de controle, foram criadas as vice-presidências de Gestão Corporativa e de Governança, Compliance e Auditoria Interna, em linha direta de reporte ao Conselho de Administração. O Grupo conta com as práticas de Governança Corporativa reconhecidas no mercado, atendendo regras do Novo Mercado da B3 (a CCR foi a primeira empresa a ingressar nesta categoria). Além do Brasil, a CCR está presente, por meio de suas unidades, nos EUA, Curaçao, Equador e Costa Rica. Com mais de 15 mil colaboradores, a CCR se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15%

da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Receita Bruta	2.282.311	2.616.854	14,7%	6.446.280	7.434.196	15,3%
- Receita de Pedágio	1.698.779	1.837.880	8,2%	4.858.779	5.192.345	6,9%
- Outras Receitas	583.532	778.974	33,5%	1.587.501	2.241.851	41,2%
Deduções da Receita Bruta	(192.028)	(207.276)	7,9%	(543.019)	(584.799)	7,7%
Receita Líquida	2.090.283	2.409.578	15,3%	5.903.261	6.849.397	16,0%
(+) Receita de Construção	306.099	289.186	-5,5%	1.235.921	762.453	-38,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.391.348)	(1.579.961)	13,6%	(4.278.385)	(4.420.331)	3,3%
- Depreciação e Amortização	(356.582)	(480.631)	34,8%	(983.168)	(1.369.331)	39,3%
- Serviços de Terceiros	(218.847)	(249.878)	14,2%	(605.948)	(712.033)	17,5%
- Custo da Outorga	(25.052)	(27.836)	11,1%	(128.796)	(79.433)	-38,3%
- Custo com Pessoal	(244.161)	(270.955)	11,0%	(686.332)	(764.524)	11,4%
- Custo de Construção	(306.099)	(288.930)	-5,6%	(1.235.921)	(756.479)	-38,8%
- Provisão de Manutenção	(48.782)	(39.294)	-19,4%	(136.886)	(111.209)	-18,8%
- Outros	(122.167)	(152.778)	25,1%	(351.065)	(418.351)	19,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.658)	(69.659)	0,0%	(150.269)	(208.971)	39,1%
Lucro Bruto	1.005.034	1.118.803	11,3%	2.860.797	3.191.519	11,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,1%</i>	<i>46,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>48,5%</i>	<i>46,6%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(239.553)	(198.030)	-17,3%	(648.979)	(641.676)	-1,1%
- Depreciação e Amortização	(17.569)	(17.291)	-1,6%	(53.148)	(50.244)	-5,5%
- Serviços de Terceiros	(60.517)	(75.117)	24,1%	(158.771)	(190.950)	20,3%
- Pessoal	(116.242)	(103.360)	-11,1%	(294.335)	(290.519)	-1,3%
- Outros	(45.225)	(2.262)	-95,0%	(142.725)	(109.963)	-23,0%
EBIT Ajustado	765.481	920.773	20,3%	2.211.818	2.549.843	15,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>36,6%</i>	<i>38,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>37,5%</i>	<i>37,2%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	50.869	(10.015)	n.m.	126.331	64.785	-48,7%
- Participação dos minoritários	14.239	(6.168)	n.m.	28.152	5.230	-81,4%
EBIT (b)	830.588	904.590	8,9%	2.366.301	2.619.858	10,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>34,7%</i>	<i>33,5%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>33,1%</i>	<i>34,4%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	374.151	497.922	33,1%	1.036.316	1.419.575	37,0%
EBITDA (b)	1.204.740	1.402.512	16,4%	3.402.617	4.039.433	18,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,3%</i>	<i>52,0%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>47,7%</i>	<i>53,1%</i>	<i>5,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	48.782	39.294	-19,4%	136.886	111.209	-18,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.658	69.659	0,0%	150.269	208.971	39,1%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(50.869)	10.015	n.m.	(126.331)	(64.785)	-48,7%
- Participação dos minoritários	(14.239)	6.168	n.m.	(28.152)	(5.230)	-81,4%
EBITDA ajustado	1.258.072	1.527.648	21,4%	3.535.289	4.289.598	21,3%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,2%</i>	<i>63,4%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>59,9%</i>	<i>62,6%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	(47.694)	n.m.	0,0	(63.477)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.258.072	1.479.954	17,6%	3.535.289	4.226.121	19,5%
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>60,2%</i>	<i>61,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>59,9%</i>	<i>61,7%</i>	<i>1,8 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(276.054)	(283.607)	2,7%	(702.704)	(911.192)	29,7%
Despesas Financeiras:	(458.019)	(423.465)	-7,5%	(1.314.263)	(1.383.038)	5,2%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(213.674)	(274.914)	28,7%	(579.344)	(804.557)	38,9%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(81.030)	(13.205)	-83,7%	(170.761)	(127.156)	-25,5%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(33.588)	(8.779)	-73,9%	(73.589)	(63.594)	-13,6%
- Variações Cambial	(3.951)	(6.058)	53,3%	(44.405)	(41.658)	-6,2%
- Perda com operação de Hedge	(36.970)	(58.730)	58,9%	(210.158)	(158.889)	-24,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(25.510)	(18.101)	-29,0%	(81.406)	(57.226)	-29,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(8.966)	(1.409)	-84,3%	(23.152)	(22.113)	-4,5%
- Outras Despesas Financeiras	(42.585)	(25.707)	-39,6%	(94.913)	(69.338)	-26,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(11.745)	(3.554)	-69,7%	(36.535)	(7.359)	-79,9%
Receitas Financeiras:	181.965	139.858	-23,1%	611.559	471.846	-22,8%
- Ganho com operação de Hedge	45.681	70.548	54,4%	219.638	215.307	-2,0%
- Variações Cambial	8.264	-	n.m.	67.432	7.704	-88,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	22.916	4.676	-79,6%	59.942	42.381	-29,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	77.770	62.388	-19,8%	229.500	195.432	-14,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	8.102	735	-90,9%	15.094	5.234	-65,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	50.869	(10.015)	n.m.	126.331	64.785	-48,7%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	540.296	627.151	16,1%	1.635.445	1.703.436	4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(192.165)	(274.677)	42,9%	(587.407)	(696.096)	18,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2.978	(6.060)	n.m.	13.605	33.112	143,4%
Lucro antes da participação dos minoritários	351.108	346.414	-1,3%	1.061.643	1.040.452	-2,0%
Participação dos minoritários	14.239	(6.168)	n.m.	28.152	5.230	-81,4%
Lucro Líquido	365.347	340.246	-6,9%	1.089.795	1.045.682	-4,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,18	0,17	-6,9%	0,54	0,52	-4,0%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa, detalhadas na seção de reconciliação do EBITDA.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T19	3T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	753.933	1.342.322
Contas a Receber	857.712	891.868
Contas a Receber de Partes Relacionadas	27.029	56.135
Aplicações financeiras e conta reserva	2.325.436	2.359.795
Tributos a Recuperar	124.305	123.693
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	241.729	217.815
Adiantamento a fornecedor	27.009	26.372
Despesas antecipadas e outros	156.469	178.771
Total do circulante	4.792.250	5.475.399
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.895.167	1.872.301
Créditos com Partes Relacionadas	326.666	301.191
Impostos e Contribuições a Recuperar	168.566	170.300
Tributos Diferidos	816.764	833.346
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.530.660	2.461.001
Contas a Receber com Operações de Derivativos	17.312	-
Despesas antecipadas e outros	229.348	237.260
Total do realizável a longo prazo	5.984.483	5.875.399
Investimentos	1.338.229	1.458.539
Imobilizado	1.223.156	1.220.100
Intangível	17.244.907	17.298.406
Total do Ativo Não Circulante	25.790.775	25.852.444
TOTAL DO ATIVO	30.583.025	31.327.843
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	186.276	334.732
Debêntures	2.974.411	2.722.079
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	680	-
Fornecedores	416.116	414.838
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	244.962	350.440
Impostos e Contribuições Parcelados	3.707	2.732
Obrigações Sociais e Trabalhistas	274.164	309.583
Passivos com Partes Relacionadas	148.527	157.110
Dividendos e JCP a Pagar	375	374
Provisão de Manutenção	206.903	170.045
Obrigações com o Poder Concedente	94.045	99.026
Termo de autocomposição e acordo de leniência	344.823	406.194
Outras contas a pagar	193.007	205.962
Total do Circulante	5.087.996	5.173.115
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	5.776.308	5.618.669
Debêntures	7.850.999	8.279.663
Impostos e Contribuições a Recolher	10.433	10.639
Impostos e Contribuições Parcelados	2.353	2.364
Tributos Diferidos	541.640	567.681
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	145.311	143.340
Provisão de Manutenção	248.573	245.877
Obrigações com o Poder Concedente	1.595.023	1.616.239
Passivos com Partes Relacionadas	44.716	44.940
Termo de autocomposição e acordo de leniência	373.489	259.753
Outras contas a pagar	384.851	403.912
Total do exigível a longo prazo	16.973.696	17.193.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	481.738	573.866
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.791.832	2.132.078
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.310.504	8.742.878
Participações de acionistas não controladores	210.829	218.773
Total do patrimônio líquido	8.521.333	8.961.651
TOTAL	30.583.025	31.327.843

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T18	3T19	9M18	9M19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.013.081	1.231.552	2.486.225	3.373.366
Lucro (prejuízo) líquido do período	351.108	346.414	1.061.643	1.040.452
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.978)	6.060	(13.605)	(33.112)
Apropriação de despesas antecipadas	69.658	69.659	150.269	208.971
Depreciação e amortização	345.425	432.906	953.298	1.284.391
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.816	(5.318)	3.805	22.723
Pis e Cofins Diferidos	7	(240)	9	-
Amortização do direito da concessão - ágio	28.726	38.544	83.018	108.712
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	7.523	-	(11.191)	-
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	33.588	8.779	73.589	63.594
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	405.949	328.788	1.129.207	1.061.983
Capitalização de custo de empréstimos	(130.477)	(42.180)	(399.055)	(136.058)
Resultado de operações com derivativos	(22.661)	5.183	(46.270)	(56.418)
Constituição da provisão de manutenção	48.782	39.294	136.886	111.209
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	14.914	7.733	49.182	25.670
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(5.314)	(4.460)	24.569	21.321
Provisão para devedores duvidosos	2.140	3.823	9.142	3.565
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(9.888)	(7.150)	(27.330)	(32.664)
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	1.395	(3.411)	4.559	30
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.596	10.368	32.224	31.556
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(60.869)	(52.080)	(183.051)	(189.105)
Equivalência patrimonial	(50.869)	10.015	(126.331)	(64.785)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	3.643	2.819	21.441	2.125
Compra vantajosa do VLT	-	(13.271)	-	(29.054)
Varição cambial sobre derivativos	(11.836)	6.058	(11.836)	33.954
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	18.413	4.183	18.413	14.062
Juros sobre mútuo com terceiros	-	5.195	-	5.195
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(20.268)	-	(20.268)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	-	23.728	-	23.728
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	12.758	-	26.472
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	2.994	-	7.420
Variações nos ativos e passivos	(12.804)	31.135	(339.502)	(134.609)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(58.489)	(59.634)	(240.845)	(62.427)
Contas a receber - partes relacionadas	1.187	(5.774)	10.315	(14.193)
Impostos a recuperar	(1.781)	529	50.268	3.170
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.000	6.485	47.058	41.108
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	1	-	(67.926)	-
Despesas antecipadas e outras	(20.592)	(30.214)	(50.221)	(59.661)
Recebimento de ativo financeiro	122.138	75.427	420.102	277.150
Adiantamento a fornecedores	24.222	637	33.076	(547)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	22.128	-	120.031
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(46.952)	(4.097)	(151.573)	(58.618)
Obrigações sociais e trabalhistas	43.229	50.034	26.830	85.793
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	197.964	272.319	528.773	655.752
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(148.679)	(167.609)	(576.505)	(604.654)
Realização da provisão de manutenção	(100.032)	(86.581)	(240.237)	(241.511)
Obrigações com o poder concedente	3.580	7.050	(82.061)	(82.262)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(16.125)	(1.694)	(35.208)	(29.235)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(60.301)	-	(187.233)
Receita diferida	-	-	-	-
Mútuos com terceiros	-	(779)	-	(779)
Impostos diferidos	-	262	-	262
Outras contas a pagar	(22.906)	(15.989)	(106.858)	(27.956)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(38.045)	(34.470)	(168.825)	(103.834)
Adições ao ativo intangível	(269.054)	(342.332)	(1.623.992)	(822.587)
Outros de ativo intangível	(20.970)	15.795	(28.363)	15.287
Liquidação de operações com derivativos	(10.241)	-	(15.423)	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	(14.752)	-	(81.140)	-
Recebimentos	-	8.811	-	110.456
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	(196)
AFAC - partes relacionadas	(18)	9.996	(18)	(12.032)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	(35.206)	-	(67.232)
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.080.571)	(32.092)	(911.307)	(609.211)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.433.651)	(409.498)	(2.829.068)	(1.489.349)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(2.990)	(2.822)	15.097	(38.169)
Liquidação de operações com derivativos	20.211	47.552	(33.091)	68.920
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	30	-	1.200	-
Pagamentos	(1.201)	-	(1.201)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.883.402	356.949	4.962.764	824.765
Pagamentos de principal	(987.371)	(410.468)	(4.567.342)	(1.253.189)
Pagamentos de juros	(168.284)	(216.778)	(735.839)	(781.581)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(1)	(34)	(413.073)	(601.170)
Pagos a acionistas não controladores	-	-	(36.288)	(6.642)
Participação dos acionistas não controladores	290	1.776	101.827	7.242
AFAC - partes relacionadas	3	(92)	3	(92)
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(10.486)	-	(29.459)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	744.089	(234.403)	(706.199)	(1.809.375)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	22.928	738	26.958	583
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	346.447	588.389	(1.022.084)	75.225
No início do exercício	1.466.695	753.933	2.835.226	1.267.097
No final do exercício	1.813.142	1.342.322	1.813.142	1.342.322

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%), VLT (50,40%), Aeroportos Internacionais de Quito (46,5% %) e San José (48,75% até 30/09/18 e 97,15% após esta data).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Receita Bruta	2.515.809	2.803.351	11,4%	7.026.987	7.954.507	13,2%
- Receita de Pedágio	1.765.829	1.910.188	8,2%	5.048.318	5.397.310	6,9%
- Outras Receitas	749.980	893.163	19,1%	1.978.669	2.557.197	29,2%
Deduções da Receita Bruta	(205.035)	(215.390)	5,1%	(567.988)	(607.922)	7,0%
Receita Líquida	2.310.774	2.587.961	12,0%	6.458.999	7.346.585	13,7%
(+) Receita de Construção	340.652	299.535	-12,1%	1.320.497	792.351	-40,0%
Custo dos Serviços Prestados	(1.526.081)	(1.652.870)	8,3%	(4.581.253)	(4.628.494)	1,0%
- Depreciação e Amortização	(396.074)	(511.482)	29,1%	(1.093.050)	(1.460.834)	33,6%
- Serviços de Terceiros	(235.411)	(258.577)	9,8%	(635.037)	(734.950)	15,7%
- Custo da Outorga	(25.898)	(29.332)	13,3%	(135.022)	(83.618)	-38,1%
- Custo com Pessoal	(266.396)	(281.420)	5,6%	(725.912)	(794.242)	9,4%
- Custo de Construção	(338.909)	(299.271)	-11,7%	(1.316.478)	(786.337)	-40,3%
- Provisão de Manutenção	(49.009)	(39.674)	-19,0%	(137.689)	(112.315)	-18,4%
- Outros	(142.053)	(161.348)	13,6%	(383.579)	(440.901)	14,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(72.331)	(71.766)	-0,8%	(154.486)	(215.297)	39,4%
Lucro Bruto	1.125.345	1.234.626	9,7%	3.198.243	3.510.442	9,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,7%</i>	<i>47,7%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>49,5%</i>	<i>47,8%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(268.348)	(267.641)	-0,3%	(740.682)	(749.404)	1,2%
- Depreciação e Amortização	(18.735)	(17.816)	-4,9%	(54.791)	(52.083)	-4,9%
- Serviços de Terceiros	(70.523)	(79.519)	12,8%	(181.418)	(208.455)	14,9%
- Pessoal	(126.105)	(113.541)	-10,0%	(339.778)	(317.910)	-6,4%
- Outros	(52.985)	(56.765)	7,1%	(164.695)	(170.956)	-20,9%
EBIT AJUSTADO	856.997	966.985	12,8%	2.457.561	2.761.038	12,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>37,1%</i>	<i>37,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>38,0%</i>	<i>37,6%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	14.239	(6.168)	n.m.	28.152	5.230	-81,4%
EBIT (b)	871.235	960.817	10,3%	2.485.713	2.766.268	11,3%
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,9%</i>	<i>33,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>32,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	414.809	529.298	27,6%	1.147.841	1.512.917	31,8%
EBITDA (b)	1.286.045	1.490.115	15,9%	3.633.554	4.279.185	17,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48,5%</i>	<i>51,6%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>46,7%</i>	<i>52,6%</i>	<i>5,9 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	49.009	39.674	-19,0%	137.689	112.315	-18,4%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	72.331	71.766	-0,8%	154.486	215.297	39,4%
- Participação dos minoritários	(14.239)	6.168	n.m.	(28.152)	(5.230)	-81,4%
EBITDA ajustado	1.393.146	1.607.723	15,4%	3.897.577	4.601.567	18,1%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,3%</i>	<i>62,1%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>60,3%</i>	<i>62,6%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	(47.694)	n.m.	0,0	(63.477)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.393.146	1.560.029	12,0%	3.897.577	4.538.090	16,4%
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>60,3%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-</i>	<i>60,3%</i>	<i>61,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(305.478)	(330.949)	8,3%	(799.792)	(1.032.553)	29,1%
Despesas Financeiras:	(485.468)	(474.638)	-2,2%	(1.401.596)	(1.507.292)	7,5%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(231.234)	(316.609)	36,9%	(642.309)	(905.824)	41,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(81.311)	(13.208)	-83,8%	(171.704)	(127.831)	-25,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(33.588)	(8.779)	-73,9%	(73.589)	(63.594)	-13,6%
- Variações Cambial	(3.951)	(6.058)	53,3%	(44.405)	(41.658)	-6,2%
- Perda com operação de Hedge	(36.970)	(58.730)	58,9%	(210.158)	(158.889)	-24,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(25.550)	(18.160)	-28,9%	(81.571)	(57.381)	-29,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(10.190)	(1.409)	-86,2%	(24.376)	(21.850)	-10,4%
- Outras Despesas Financeiras	(50.873)	(35.077)	-31,0%	(116.788)	(91.649)	-21,5%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(11.801)	(3.570)	-69,7%	(36.696)	(7.383)	-79,9%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	-	(10.014)	n.m.	-	(23.728)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	-	(3.024)	n.m.	-	(7.505)	n.m.
Receitas Financeiras:	179.990	143.689	-20,2%	601.804	474.739	-21,1%
- Ganho com operação de Hedge	45.681	70.548	54,4%	219.638	215.307	-2,0%
- Variações Cambial	8.264	-	n.m.	67.432	7.704	-88,6%
- Variação Monetária	19.232	1.511	-92,1%	19.953	5.788	-71,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	22.916	4.676	-79,6%	59.942	42.381	-29,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	75.770	66.211	-12,6%	219.720	198.306	-9,7%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	8.127	743	-90,9%	15.119	5.253	-65,3%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	551.519	636.036	15,3%	1.657.769	1.728.485	4,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(199.771)	(285.141)	42,7%	(610.142)	(724.931)	18,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(639)	(4.481)	601,3%	14.016	36.898	163,3%
Lucro antes da participação dos minoritários	351.108	346.414	-1,3%	1.061.643	1.040.452	-2,0%
Participação dos minoritários	14.239	(6.168)	n.m.	28.152	5.230	-81,4%
Lucro Líquido	365.347	340.246	-6,9%	1.089.795	1.045.682	-4,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,18	0,17	-6,9%	0,54	0,52	-4,0%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa, detalhadas na seção de reconciliação do EBITDA.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T18	3T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.061.971	2.007.530
Contas a receber	932.797	1.101.807
Contas a receber de partes relacionadas	20.809	25.000
Aplicações financeiras e conta reserva	2.959.877	2.415.141
Tributos a recuperar	135.345	132.058
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.894	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	191.772	217.815
Adiantamento a fornecedor	54.375	33.095
Despesas antecipadas e outros	157.839	493.814
Total do circulante	6.799.679	6.711.157
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.004.570	2.407.708
Partes Relacionadas	296.950	107.853
Tributos a recuperar	160.730	170.406
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	894.616	905.389
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.764.631	2.477.473
Contas a receber com operações de derivativos	194.543	-
Adiantamento a fornecedor	45.094	29.318
Despesas antecipadas e outros	210.413	260.520
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	479	-
Total do realizável a longo prazo	6.572.026	6.358.667
Imobilizado	1.109.447	1.050.682
Intangível	19.444.229	19.633.429
Arrendamento Mercantil	-	208.588
Total do Ativo Não Circulante	27.125.702	27.251.366
TOTAL DO ATIVO	33.925.381	33.962.523
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	679.589	351.947
Debêntures	1.813.019	2.758.649
Contas a pagar com operações de derivativos	2.772	-
Fornecedores	528.753	436.606
Impostos e contribuições a recolher	267.657	372.816
Impostos e contribuições parcelados	147.230	3.188
Obrigações sociais e trabalhistas	272.476	334.221
Contas a pagar - partes relacionadas	137.716	153.636
Mútuos - partes relacionadas	39.304	46.471
Dividendos e juros sobre o capital próprio	324	368
Provisão de manutenção	274.728	170.045
Obrigações com o poder concedente	94.051	99.026
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	406.194
Outras contas a pagar	157.998	471.230
Total do Circulante	4.415.617	5.604.397
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	5.051.855	6.795.251
Debêntures	11.262.152	8.669.671
Impostos e contribuições a recolher	15.261	23.644
Impostos e contribuições parcelados	2.098	3.120
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	538.481	573.610
Contas a pagar - partes relacionadas	45.175	56.771
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	140.082	146.075
Provisão de manutenção	283.546	249.426
Obrigações com o poder concedente	1.545.311	1.616.239
Mútuos - partes relacionadas	257.001	207.510
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	259.753
Outras contas a pagar	605.112	795.405
Total do exigível a longo prazo	19.746.074	19.396.475
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	563.154	573.866
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.793.452	2.132.078
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	9.393.540	8.742.878
Participações de acionistas não controladores	370.150	218.773
Total do patrimônio líquido	9.763.690	8.961.651
TOTAL	33.925.381	33.962.523

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T18	3T19	9M18	9M19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.130.613	1.416.319	2.773.565	3.583.403
Lucro (prejuízo) líquido do período	351.108	346.414	1.061.643	1.040.452
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	639	4.481	(14.016)	(36.898)
Apropriação de despesas antecipadas	72.331	71.766	154.486	215.297
Depreciação e amortização	379.211	458.783	1.046.323	1.360.331
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.664	7.016	3.851	29.722
Tributos Diferidos	(715)	(2.851)	(1.062)	495
Amortização do direito da concessão - ágio	35.598	43.664	101.518	125.735
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	33.588	8.779	73.589	63.594
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empré:	428.883	370.602	1.201.709	1.164.265
Capitalização de custo de empréstimos	(135.570)	(42.296)	(407.649)	(136.398)
Resultado de operações com derivativos	(21.437)	5.446	(45.046)	(56.418)
Constituição da provisão de manutenção	49.009	39.674	137.689	112.315
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	14.954	7.792	49.347	25.825
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	(5.382)	(4.356)	24.530	22.481
Provisão para devedores duvidosos	2.316	3.824	9.528	3.648
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.547	4.268	3.631	(1.242)
Juros sobre impostos parcelados	1.409	21	4.603	65
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.596	10.368	32.224	31.556
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(66.403)	(62.147)	(199.347)	(211.982)
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	3.674	2.827	21.577	2.130
Compra vantajosa do VLT	-	(13.271)	-	(29.054)
Variação cambial sobre derivativos	(11.836)	6.058	(11.836)	33.954
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários	18.751	4.218	18.751	14.177
Juros sobre mútuo com terceiros	-	1.774	-	5.195
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniê	-	10.014	-	23.728
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(20.531)	-	(20.531)
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	26.851	-	26.851
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	51.606	-	51.606
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	3.059	-	7.505
Variações nos ativos e passivos	(40.845)	72.466	(481.287)	(285.001)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(72.821)	(179.065)	(274.320)	(138.253)
Contas a receber - partes relacionadas	(4.627)	17.633	(3.459)	(14.650)
Impostos a recuperar	34.159	(1.635)	49.259	(3.511)
Despesas antecipadas outorga fixa	(541)	24	(69.122)	71
Despesas antecipadas e outras	(8.647)	(325.969)	(34.151)	(346.525)
Recebimento de ativo financeiro	124.854	76.571	437.323	279.708
Adiantamento a fornecedores	55.581	(542)	29.954	(5.014)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	22.128	-	120.031
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(48.188)	(3.998)	(160.075)	(62.549)
Fornecedores - partes relacionadas	(11.180)	182.043	(1.255)	112.745
Obrigações sociais e trabalhistas	53.330	55.558	30.889	79.350
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	209.179	286.350	555.217	678.841
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(153.561)	(172.741)	(602.250)	(631.534)
Realização da provisão de manutenção	(100.634)	(86.581)	(243.807)	(241.511)
Obrigações com o poder concedente	1.161	7.050	(82.076)	(82.262)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(16.046)	(1.690)	(35.684)	(29.569)
Receita diferida	444.216	(511)	444.216	(15.247)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(60.301)	-	(187.233)
Mútuo com terceiros	-	(266)	-	(779)
Impostos diferidos	-	4.096	-	4.096
Outras contas a pagar	(547.080)	254.312	(521.946)	198.794
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(40.219)	(37.123)	(172.372)	(111.392)
Adições ao ativo intangível	(299.564)	(357.912)	(1.709.326)	(861.287)
Outros de ativo intangível	(58.612)	4.215	(25.129)	15.309
Liquidação de operações com derivativos	-	-	(922)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(11.074)	9.681	(37.381)	31.253
Recebimentos	-	4.571	-	55.233
AFAC- partes relacionadas	(15)	5.481	(15)	(5.975)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	(39.255)	-	(67.232)
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.111.002)	(18.769)	(969.012)	(654.375)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.520.486)	(429.111)	(2.914.157)	(1.598.466)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(3.067)	2.784	14.989	(86.960)
Liquidação de operações com derivativos	10.094	47.552	(47.367)	68.920
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	11.064	(62.448)	38.513	392
Pagamentos	(1.201)	(4.358)	(1.201)	(54.916)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil				
Captações	1.936.121	418.089	5.422.462	1.591.210
Pagamentos de principal	(990.283)	(438.290)	(5.014.064)	(1.410.597)
Pagamentos de juros	(245.675)	(292.673)	(902.967)	(889.566)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(1)	(34)	(413.073)	(601.176)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	(22.163)	(36.288)	(6.642)
Participação dos acionistas não controladores	290	1.776	101.827	7.242
AFAC- partes relacionadas	-	(10.500)	-	1.203
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	(6.844)	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(12.086)	-	(31.192)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	717.342	(379.195)	(837.425)	(1.412.082)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	80.307	2.636	38.526	2.932
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	407.776	610.649	(939.491)	575.787
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.654.195	1.396.881	3.001.462	1.431.743
No final do exercício	2.061.971	2.007.530	2.061.971	2.007.530